

BRS FACUAL: CULTIVAR DE ALGODÃO COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA ÀS DOENÇAS PARA USO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Francisco José Correia Farias¹, Elêusio Curvelo Freire² e Paulo Hugo Aguiar³

¹ Engº Agrº, M.Sc. Pesquisador da Embrapa Algodão- Mato Grosso, BR 364, KM 208, Caixa Postal 180, CEP: 78.705-550, Rondonópolis-MT. e-mail: farias@cnpa.embrapa.br

² Engº, Ph.D., Pesquisador da Embrapa Algodão, Caixa Postal 174, CEP: 58.107-720 - Campina Grande-PB, e-mail: eleusio@cnpa.embrapa.br

³ Engº Agrº, Pesquisador da Fundação MT, Caixa Postal 79, CEP: 78.705-040, Rondonópolis-MT.

A cultivar BRS Facual é oriunda do cruzamento da população de base ampla CNPA SRI₅ com Sicala 34, onde foi obtida a linhagem CNPA ITA 94-171. A BRS Facual foi desenvolvida pelo programa de melhoramento da Embrapa Algodão, em parceria com o Grupo Itamarati Norte e com a Fundação de Apoio e Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso.

As plantas da cultivar BRS Facual apresentam cerca de (1,39m) de altura, ausência de pêlos no caule, pecíolo e folhas (glabras), folhas de tamanho médio com 5 lóbulos, caule de coloração arroxeada, 7 a 12 dentes nas brácteas, flor e pólen de coloração creme, maçãs ovaladas com 4 lojas, fraca retenção da pluma na cápsula, devendo ser utilizada para colheita manual. Os capulhos são de tamanho pequeno com peso de 5,7g. O ciclo até o florescimento é de 60 dias até a colheita de 140 a 150 dias. A precocidade na colheita é de 66,3%, com índice de precocidade semelhante a ITA 90 (66,2%) e um pouco mais precoce que a CNPA ITA 96 (64,6%).

Em três ensaios de linhagens avançadas conduzidos na safra 1996/97 no Mato Grosso, a BRS FACUAL apresentou produtividade 2% menor que a CNPA ITA 90 e 15% maior que a IAC 22. Em 15 ensaios conduzidos na região Centro-Oeste, na safra 1997/98 apresentou produtividade média de 3.229 kg/ha (215,3 @/ha), o que representou um desempenho 15% superior a CNPA ITA 90, 5,5% superior a IAC 22, e 2,3% acima da CNPA ITA 96 (Tabela 1)

A cultivar BRS Facual apresenta resistência as seguintes doenças: viroses (vermelhão e doença azul), ramulose, bacteriose, e manchas de *Stemphylium*. Apresenta tolerância a manchas de ramulária e de alternária e susceptibilidade ao nematóide de galhas e ao complexo *Fusarium-nematóide*. As doenças foram avaliadas em ensaios de campo com aplicação de laboratório no IAPAR e na Embrapa Soja, em Londrina-PR (Tabela 2).

Para que a cultivar BRS Facual expresse seu potencial produtivo é necessário que sejam observadas as seguintes recomendações:

- Utilizar espaçamento de 1,0m entre fileiras, com 5 a 8 plantas por metro linear;
- Usar sementes deslintadas com ácido sulfúrico, na quantidade de 12 a 15 kg/ha, com um valor cultural de 75 a 80%;
- Adubar somente com base nos resultados das análises do solo, baseando-se nos níveis críticos dos nutrientes. Para maiores esclarecimentos consultar A assistência técnica local.
- As capinas deverão ser realizadas no período crítico que vai da emergência até 80 dias da cultura.
- Utilizar regulador de crescimento parcelando-se as dosagens em até 4 aplicações que irá depender do estágio de crescimento da planta;
- As pragas devem ser controladas segundo os níveis de dano, com uso racional de inseticidas associado a práticas culturais, como arranquio e queima dos restos culturais e plantio uniforme por região, levando-se em consideração o "Manejo Integrado de Pragas";
- A primeira colheita deve ser realizada quando 50 a 60% das maçãs estiverem cobertas. Dez a quinze dias depois, realiza-se a segunda e última colheita.

A cultivar BRS Facual apresentou maior produtividade que a ITA 90, ITA 96 e IAC 22, com 15%, 2,3% e 5,5% de acréscimo respectivamente. Possui resistência múltipla à maioria das doenças que ocorrem nas condições do cerrado do Mato Grosso, incluindo a ramulose, virose, bacteriose, stemphylium e ramulária.

Com relação à ITA 96, a nova cultivar possui a vantagem de ter uma maior resistência à bacteriose e stemphiliium, além de um maior rendimento no descaroçamento(+1.7%), produtividade (+2%), e precocidade de colheita(+1.7%). A nova cultivar apresentou características de fio singelo de título 27 Tes, superiores aos fios de mesmo título das cultivares ITA 90 e ITA 96. Com relação a ITA 90, a BRS FACUAL apresenta uma maior resistência a bacteriose, ramulose e virose(Tabela 02)

Tabela 1. Análise comparativa da Cultivar BRS FACUAL com a IAC 22, CNPA ITA 90 e CNPA ITA 96 – Caracteres Agronômicos e Tecnológicos de Fibras.

DESCRIÇÃO ¹	BRS FACUAL	IAC 22	ITA 90	ITA 96
Rendimento(Kg/ha) ²	3229	3061	2799	3157
Rendimento(%)	115	109	100	113
Altura(cm)	139	116	121	136
Precocidade	66.3	80.7	66.2	64.6
Peso de 1 Capulho	5.7	6.3	5.4	6.2
Peso de 100sementes	10.2	11.2	8.9	10.9
% de Fibra	37.1	36.9	40.8	35.4
Comprimento(SL 2,5%)	31	29.5	30.2	29.6
Uniformidade(%)	48	49	48.7	50.7
Resistência	23.5	24.4	28	24
Finura (I.M)	4.2	4.0	4.2	4.4
Elongação	7.3	7.8	7.4	8.4
Reflectância	73.9	73	73	70.2
Grau de Amarelecimento(+b)	8.8	8.9	9.2	9.5

^{1/} Dados médios de seis ensaios conduzidos na Safra 1997/98.

^{2/} Dados médios de doze ensaios conduzidos na Safra 1997/98.

Tabela 2. Análise comparativa da Cultivar BRS FACUAL com a IAC 22, CNPA ITA 90 e CNPA ITA 96 – Reação às doenças.

DOENÇAS	BRS FACUAL	IAC 22	ITA 90	ITA 96
Ramulose(nota) ¹	1.6	2.6	2.1	2.0
Virose(nota) ¹	1.1	1.3	1.4	1.0
Stemphiliium(nota) ²	0.3	0.3	0.2	1.3
Bacteriose 1(nota)	0.7	0.58	2.1	2.1
Meloidogyne(ootecas) ²	453	17.8	309.1	312.9
Rotylenchus(ootecas) ²	60.4	74.6	95.9	168.3
Ramularia ¹	1.7	----	2.0	2.4
Bacteriose 2(nota) ²	1.2	1.6	1.7	1.8

^{1/} Avaliação efetuada sob condições de campo em quatro localidades do Estado do Mato Grosso.

^{2/} Análises efetuadas em condições de laboratório da Embrapa Soja e do IAPAR –Londrina –PR.

